

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

A Terapia Comunitária é uma estratégia de inclusão social e apoio à saúde mental da população. Corresponde a um espaço de escuta, reflexão e troca de experiências, através da socialização entre os participantes, na busca de soluções para os conflitos pessoais e familiares apresentados no encontro.

**OBJETIVO**:

O presente estudo tem por objetivo analisar quantitativamente a execução da terapia comunitária no Brasil, no período de março de 2011 à março de 2021.

**MÉTODO**:

Estudo epidemiológico do tipo descritivo e quantitativo com base na coleta de dados oriundos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) presentes no DataSUS. Analisou-se o período de março de 2011 a março de 2021. Foram utilizadas as variáveis de quantidade aprovada por ano e região, caráter de atendimento, gestão e profissional.

**RESULTADOS**:

Conforme o DATASUS, registraram-se 15.024 aprovações de terapia comunitária no Brasil. Analisando a variável ano, obteve-se resultados em 2016 (13.610; 90.6%) e 2017 (1.414; 9.4%), enquanto nas regiões, lidera o Sudeste (10.732; 71.4%), seguida pelo Centro-Oeste (1.878; 12.5%), Sul (1.433; 9.6%), Nordeste (496; 3.3%), e com os menores índices o Norte (485; 3.2%). Quanto ao caráter de atendimento, detectou-se informação inexistente (13.426), caráter eletivo (1.594) e de urgência (4). Pela gestão, evidenciou-se o Pacto de Gestão (14.559), o Município Pleno da Atenção Básica (435) e o Estado Pleno (30). Averiguando a produção por profissional, os maiores números são dos cuidadores em saúde (5.616), psicólogos (3.781) e agentes comunitários de saúde (2.321), somando 78% do total.

**CONCLUSÃO**:

Conclui-se que as regiões mais associadas a terapia comunitária foram Sudeste e Centro-Oeste, em 2016 e 2017. O caráter de atendimento em grande parte não foi informado; quanto à gestão foi mais prevalente o Pacto de Gestão, enquanto aos profissionais foram mais associados os cuidadores em saúde.

Palavras-chave:

*Terapias complementares. Integração Comunitária. Prevalência.*

Filiações:

1Discente, Faculdade de Medicina Nova Esperança, PB

2Docente, Universidade Federal de Campina Grande, PB

Autores: Maysa Ramos de Lima1, Gabriela Almeida Nogueira Lins1, Lívia Maria Pordeus Coura Urtiga1, Mayane Maria Fernandes dos Santos1, Janette Magali Gomes Paredes Moreira2.

Estudo Quantitativo da Execução da Terapia Comunitária no Brasil